A pena de morte e o confisco de bens

Damos aqui alguns detalhes sobre a reunião da comissão do ante-projecto da Constituição, em que se discutiam o artigo referente á pena de morte e ao confisco de bens, que diz o seguinte:

«E' vedada a applicação de pena perpetua ou de banimento, confisco, castigos corporais e morte, ressalvadas quanto a esta as disposições da legislação militar, em tempo de guerra».

Ja o sr. Mello Franco dar por approvado este artigo, quando o sr. Oswaldo Aranha diz que tem restricções a fazer. E' quanto á pena de morte. O senhor Oswaldo Aranha é a favor da pena de morte.

O sr. Mello Franco diz que a Justiça humana não tem o direito de tirar a vida de ninguém.

O sr. Oswaldo Aranha declara que todos os países têm caminhado nessa direcção.

O sr. Mangabeira contesta, declarando que, ao contrario, a tendencia é para abolir a pena de morte.

O sr. Aranha acha um mal o sentimentalismo brasileiro.

Tornando-se veemente, exaltando-se na discussão o sr. Oswaldo Aranha declara que nos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que um juiz decreta a pena de morte para Sacco e Vanzetti, — Lindbergh, sózinho, com um gato, atravessa o Atlantico e chega a Paris. Estas são as duas expressões do sentimentalismo norte-americano.

O sr. Mangabeira diz que isso não é expressão de cousa alguma.

O sr. Góes Monteiro é também pela pena de morte.

O sr. Mello Franco, depois de tomar todos os votos contrarios, diz:

— Vem, são dous unicos votos. A tendencia do espirito brasileiro é contra essa medida.

O sr. Oswaldo Aranha, então pede para ficar consignado que o sr. Góes Monteiro quer a pena de morte porque quer matar, e s. eza. porque quer que não se cometam crimes.

O confisco é também accedido pelos srs. Aranha e Góes Monteiro. Essa medida é lida como admissivel sendo riscada do numero das prohibidas, porque o sr. Mello Franco votou pela suppressão da palavra.

O sr. Mangabeira perguntou se o sr. Mello Franco era a favor do confisco.

O presidente disse que não e ao contrario. Era contra e votava pela suppressão, porque estava certo, semelhante medida, que attenta contra o direito de propriedade, nunca poderia ser lembrada pelo legislador brasileiro, tão aberrante é do nosso espirito.

O sr. Mangabeira afirma que se não ficar explicito pode um dia ser votado o confisco.

Lembra que o ex-presidente Bernardes pretendia decretar a pena de morte, baseada nessa razão.

O Congresso é que se oppõe. O sr. Oswaldo Aranha declara que o sr. Bernardes, a estas horas, estaria no cemitério, caso tivesse obtido a pena de morte.

E o sr. Góes — acrescentou o sr. Aranha — depositando flores.

Sobre confisco faz-se muita confusão.

O sr. Góes Monteiro confunde confisco com requisição.

E o sr. Agenor de Roure declara que temos uma especie do confisco na nossa legislação, quando se tomam bens a funcionarios que dão desfalques.

Finalmente, os srs. Oswaldo Aranha e Góes Monteiro se declaram contra todo o artigo.

A favor do confisco também se manifesta o sr. Theonistocles Cavalcanti.

A proposito do caso e da sua confusão sobre e confisco, o sr. Agenor de Roure se manifesta a favor do dispositivo da Constituição da Rumania que obriga ao funcionario publico a dar contas constantemente de seus actos e avisar dos bens que vai adquirir.

O sr. Góes Monteiro declara que a primeira recommendação que deu ao governador militar de São Paulo foi que interpogasse cada cidadão sobre o que possuía e como adquirira. Se a explicação não fosse cabal, tomasse os bens.

Melancolia malandra

Nada mais pungente para o brasileiro do que uma canção de carnaval carioca ouvida em terra estranha. Aqui, nas ruas excitantes, sob o céu que Paulo Barreto dizia estar "molhado de azul", a melancolia malandra dessas canções de carnaval não faz efeito daninho que perdue. A gente cura essa doença andando pelo caos do Flamengo, vendo o Pão de Açúcar piscar em cima, na vigilância superflua do mar...

Tristezas não pagam dívidas. Não adianta chorar...

Sob o céu estranho, na neblina de Paris, ou no vento aspero de Madrid, um farrapo de canção carnavalesca, bem Engenho de Dentro, bem "Sou do Amor!" — ah, como dá ao coração brasileiro uma agitação de saudade, de affectos recalçados, de complexos desejos tardios...

O brasileiro gosta do Brasil como gosta de uma mulher. Sem saber porque. Gosta porque gosta. Faz loucuras (vae á guerra, vae ás revoluções), briga com outras pessoas por causa desse amor (falando mal dos outros povos, sem nenhuma razão intelligente). etc., etc. De repente, em terra estrangeira, uma orquestra de bar está tocando um samba carioca. Então, a patria revive no angustioso minuto da evocação. E' o mar incomparavel, é o ar contente das criaturas, é a eloquencia dos oradores politicos...

Não faz muito — um anno, se tanto — eramos tres brasileiros naquella boite de Montparnasse, "Le Train Bleu". A palestra pessimista e displicente, murchava. A musica (uma orquestra de negros das Antilhas) tinha uns dengues quasi conhecidos. A mulata da Martinica surgiu no palco, de mãos nas ancas, cantando uma coisa que podia ser franceza nas palavras (o francez de Josephine de Beauharnais), mas na essencia, no rythmo, era nacional, nosso, carioca. Madureira ou Marechal Hermetes. O suburbio, com os seus

RIBEIRO COUTO.

O ESTADO é o seu jornal. Diário sem ligações politicas com ampla circulação em Santa Catharina. Faça o seu pedido de assignatura, hoje mesmo, á Caixa Postal 139, Florianopolis.

O imposto sobre o capital não será cobrado

A nota do „Jornal de Joinville“ e o sr. Marcos Konder

Os nossos presados collegas do «Jornal de Joinville» publicaram, em sua edição de sabbado, 21 do corrente, sob o titulo acima, a seguinte nota:

«De fonte se jura soubemos que depois de ter publicado o seu artigo sobre o imposto de capital no «Estado» e aqui também reproduzido, foi o sr. coronel Marcos Konder convidado gentilmente pelo sr. Interventor Federal a comparecer em Palacio. O sr. major Rui Zobarán, ao avistar-se com o illustre ex-presidente da Assembléa Legislativa, disse-lhe que lhe agradaram as explicações sobre o referido imposto, acrescentando que se elle fosse capaz de elaborar um novo orçamento, com equilibrio, que garantisse uma renda sufficiente para as necessidades do Estado, deixaria sem effeito o decreto que creou o imposto sobre o capital.

O sr. cel. Marcos Konder pediu apenas meia hora para modificar o orçamento.

E, de facto, trinta minutos depois S. S. apresentava ao sr. Interventor Federal o orçamento tal como elle desejava, sem o imposto de capital.

E' mais uma prova de que os Konder valem alguma cousa. Não é de gavetas nem de cestas que se tiram os financistas. Os bons administradores apparecem no seio das collectividades ao cabo de muito estudo, de muito esforço e de muita experiencia, dando provas reaes dos seus conhecimentos.

O povo de S. Catharina, graças ao patriotismo e á capacidade do sr. cel. Marcos Konder, ficou livre de uma pesada contribuição».

Surpreendidos com o inesperado «furo» e, sobretudo, com o imprevisto das providencias do sr. Interventor, quizemos colher pormenores, a respeito, do sr. cel. Marcos Konder.

Assim, ontem, ás 10 horas, nos communicamos pelo telephone, com o illustre economista conterraneo, que se acha em Itajubá, solicitando-lhe maiores detalhes sobre o assumpto que motivou a noticia do collega joinvilense.

Com a gentileza que o caracteriza, o sr. cel. Marcos Konder attendeu-nos promptamente, palestrando algum tempo conosco e demonstrando esperanza de que o caso do imposto sobre o capital seja solucionado a contento de todos e sem prejuizo do orçamento do Estado.

Dessa palestra, chegamos á segura conclusão de que deve ter havido engano nos informes fornecidos ao «Jornal de Joinville», porquanto os factos não se passaram precisamente da forma narrada.

Depois de publicada pelo «O Estado», de Florianopolis, a notavel entrevista que o «Jornal de Joinville» reproduziu, o sr. cel. Marcos Konder foi solicitado, por um dos colaboradores do actual governo a fornecer os dados que possuía e dos quais tinha interesse em conhecer.

Satisfeito o pedido, foram os mesmos mandados a estudo. Como as Associações Commercias deverão reunir-se, nesta semana, em Florianopolis, para tratar do relevante assumpto, é bem possivel que sejam, nessa occasião, examinadas e discutidas as suggestões do illustre homem publico catharinense.

As Associações citadas é que vão apresentar ao governo uma proposta no sentido de se equilibrar o orçamento de 1933, eliminando-se o imposto de capital.

E, certamente, como conhecedor profundo das nossas possibilidades economico-financeiras, as suggestões desinteressadas do sr. Marcos Konder hão de ter, sem duvida, o apreço que merece, contribuindo para que se evite o restabelecimento dum imposto condemnado de longa data, e excluído, em definitivo, das cogitações fiscaes.

O pensamento que ditou as desalinhadas apreciações do sr. Konder, é, aliás, o de todos os catharinenses, em face da renovação duma pratica prejudicial sob todos os aspectos por que se a encare.

Espera votar ainda...

ranchos que ensaiam com afinco para os concursos da cidade, ali estava, na musica irmã, nascida no mar das Caraibas! E nós tres, que conversavamos com amargor do Brasil, da politica, das leis, dos costumes, da falta de literatura, nós tres sentimos, de repente, com entusiasmo, que ainda assim o Brasil era infinitamente, saborosamente o melhor.

Musicas do carnaval carioca! Sambas, marchas, maxixes, dobrados e choros! Tanto que isso nos fala ao mais secreto da alma! Só nós, brasileiros, sentimos a poesia dessas melodias capoeiras e sentimentaes que dão vontade de entrar no brinquedo... Não senhor. Não somos tristes. O que não temos é dinheiro para gastar. Por isso, como é sempre possivel dar um geito, temos uma certa melancolia, sem prejuizo da malandragem confidencial.

RIBEIRO COUTO.

O ESTADO é o seu jornal. Diário sem ligações politicas com ampla circulação em Santa Catharina. Faça o seu pedido de assignatura, hoje mesmo, á Caixa Postal 139, Florianopolis.

Sandino quer a paz

Montevideo, 24 — Noticias procedentes de Managua informam que os revolucionarios nicaraguenses querem entrar em negociações para a paz, tendo sido, para esse fim, enviado ao presidente da Republica um emissario do chefe das forças revolucionarias general Sandino.

FERMENTO MEDEIROS
O Melhor Para Todos os Doces, Bolos, Pães, Etc.

Não é verdade

Têm corrido noticias nesta cidade de que a imprensa de Florianopolis publicou uma nota em que se afirma ter sido o sr. Germano Beduschi demittido por proposta do sr. dr. chefe de Policia do Estado, do cargo de delegado de policia deste municipio.

O sr. Germano Beduschi, que tão exemplarmente desempenhou as funções do referido cargo, em que se houve sempre com serenidade e espirito justiceiro, foi exonerado a pedido, não cedendo mesmo ás instantes solicitações para que desistisse do seu proposito, solicitações que, sem duvida, demonstra o apreço das autoridades superiores.

O destino do apostolo de Irapuazinho

Uma das cousas que inquietavam a curiosidade inveterada dos velhos reporters, sempre á procura de sensação para o seu publico, logo após o desfecho da revolução paulista, era saber o exacto destino que iriam ter os cabeças do movimento.

Sucediam-se palpites. Duas correntes se formaram, de prompto, no Brasil: a dos extremistas e a dos moderados.

Venceu, está claro, a ultima corrente.

Vulgarizado o destino de alguns chefes do levante, com a deportação dos mesmos, appareceu uma outra duvida nos horizontes politicos do pais, ferindo novamente a curiosidade dos periodistas brasileiros.

Para onde iria, afinal, o apostolo de Irapuazinho, o velho Borges de Medeiros?

Surgem novas supposições. Novos palpites. O Gandhi sul-americano teria o mesmo destino dos seus companheiros de jornada revolucionaria?

Até ainda ha pouco eram desconhecidas as disposições do governo provisório com relação ao velho politico gaúcho.

O inesperado embarque do apostolo das Cochilhas, para Recife, onde vai fixar residencia, por ordem do governo, foi uma surpresa para todo o mundo.

Como era de esperar, os curiosos affluiram ao seu embarque.

O sr. Borges de Medeiros é sempre um motivo de sensação. O Rio de Janeiro não o via ha quase meio seculo. O solitario de Irapuazinho é um homem tranquillo. Elle sabe compreender e aceitar os acontecimentos.

E' um homem velho e que tem o heroismo de sorrir mesmo diante dos maiores infortunios.

A sua philosophia explica todos esses contratempos da vida.

O sr. Pedro Toledo e os outros companheiros de ideologia gozam a estas horas a amenidade do clima de Portugal, que attenúa sempre um pouco a saudade da patria.

Ao sr. Borges de Medeiros coube a cidade de Recife por «menagem». A capital de Pernambuco, para onde despacharam o lendario politico meridiano, é uma especie de Veneza americana, banhada pelas aguas tranquillias do Capiberibe.

O sr. Borges de Medeiros reavivará lá as suas reminiscencias. Quando moço, o velho politico cursára a tradicional Faculdade de Direito do Recife, onde Tobias Barreto deixou os luminosos vestigios da sua passagem, cheia de lições fulgurantes e bellas.

Melancolico desfecho, na realidade, de uma existencia votada á belleza dos processos honestos e dignos, que encheu toda a vida apostolica e sabia de Augusto Comte. Caiu, assim, o velario sobre o ultimo acto do drama politico da revolução paulista.

(Da U. B. I. para «A Cidade»)

ASSUCAR DE BAUNILHA MEDEIROS

Especialidade para doces, sorvetes, etc.

Empresa Colonizadora Luis Bertoli

Dispõe de 1.800 lotes coloniais de 25 hectares cada um, que se acham situados em

Rio do Oeste, Tayó, Dona Luisa, Perymbó, Mosquitinho, Benedicto Novo

A maioria das áreas de terras está situada no Rio do Oeste, município de Rio do Sul, que tem como afluentes principais: Ribeirão Grande, Ribeirão das Pedras e Ribeirão do Campo. O Ribeirão Grande, que desemboca no Rio do Oeste, a quatro quilômetros de distância da sede do distrito de Tayó, contém mais ou menos de 750 a 800 lotes coloniais de 25 hectares. Está sendo feita actualmente, a colonização das terras desse Ribeirão. A estrada de rodagem já se acha construída em cerca de 27 quilômetros da sede de Tayó, faltando apenas de 9 a 10 quilômetros para ligar-se à estrada de rodagem Rio Negro — Mafra — Tayó. Este Ribeirão tem por seus afluentes Ribeirão Cypriano, America, Wyldi, Hertha, Luis, Alegre, Encano e Piave. As estradas de rodagem e medição dos lotes no curso dos mesmos já se acham em construção, faltando 4 quilômetros na estrada do Ribeirão Luis, para ligar com a estrada de rodagem de Blumenau a Hansa. A vinte quilômetros da sede do distrito de Tayó, no referido Ribeirão Grande, foi demarcada uma nova freguezia denominada Freguezia do Ribeirão Grande. Na sede desta freguezia, desembocam os Ribeirões America, Luis, Encano e Alegre, desembocando 3 kms. acima o Rio Wyldi e a 5 kms. o Ribeirão Hertha, e a 4 kms. abaixo o Ribeirão Cypriano, ficando situados à margem do menor destes ribeirões 25 a 30 lotes, e dos rios maiores 70 a 75 lotes. A freguezia já possui, bem no seu centro, engenho de serra, atafona, e um pequeno armazem para o abastecimento dos colonos. Possui também Igreja, estando em construção o edificio da escola e diversas casas de moradia. Deve-se não perder de atenção que os trabalhos de serralha e atafona tem augmentado consideravelmente, o que demonstra um franco desenvolvimento.

O Ribeirão das Pedras já tem os seus lotes completamente medido sestando a terminar a medição do Ribeirão do Campo, já estando a estrada construída, pelo Rio do Oeste, até este ultimo Ribeirão, distando ambos da sede do distrito de Tayó cerca de 30 quilômetros. Apresentam ambos condições magnificas para a construção de freguezia, sendo seguro o seu florescente futuro, pois que apresenta facilidade immediata, que não será desprezada, de ligação, por estrada, com Canoinhas.

Além das terras situadas no valle do Rio do Oeste e discriminadas acima, a Empresa possui terrenos em Dona Luisa, Perymbó, Mosquitinho, distando estes da sede de Rio do Sul poucos quilômetros, estando todos os lotes inteiramente medidos e as estradas completamente construídas, já se achando grande parte destas terras vendidas. Os colonos nelles localizados são em sua maioria alemães.

Pertencem á Empresa mais cerca de 180 lotes em Benedicto Novo, no lugar denominado Rio Capivary, estando em grande parte medidos e a sua estrada principal construída em quasi toda a sua totalidade.

Em sua maioria, os terrenos desta Empresa são de primeira qualidade, que servem admiravelmente ao plantio do milho, fumo, canna de assucar, feijão e todos os demais cereais que se cultivam em terras fortes, existindo também grande parte de terras apropriadas para o plantio do arroz. Além dessas, ha terras mais fracas, que servem ao plantio de mandioca, aipim, batatas, etc. A Empresa possui nestes terrenos uma boa gleba de fachinais, proprios para a criação de gado vacuno e cavallar, em que já foram feitos muitos serviços, e os quais se acham á venda por preços baratissimos. O distrito do Tayó dista da sede do Rio do Sul 55 kms. com exoelentes estradas de rodagem e tendo o rio navegavel por lanchas da Companhia Paul, ficando assim ligado á estrada de ferro. Na sede do distrito de Tayó nada falta aos colonos, pois encontram-se ali estabelecimentos commerciaes, industriaes e publicos promptos a preencherem todas as suas necessidades.

O clima de todas essas regiões é saluberrimo, invejavel, portanto.

Condições de venda dos lotes

São as seguintes: Lotes, bons, de primeira qualidade, medidos e com estrada enviaremos preços a quem os pedir e os de outra qualidade, com preço a combinar. As condições de pagamento são: — uma parte á vista, e o restante a prazo, com juros annuaes de 6 a 8 por cento. O pagamento á vista gozará de regular desconto.

Além das terras citadas, da Empresa Colonizadora Luis Bertoli, temos á venda 400 lotes de 25 hectares cada um, da Empresa Colonizadora Luis Bertoli, Patricio Novoletto & Henrique Piazzera, situados no Ribeirão do Salto, afluente do Rio do Oeste, que distam da sede do distrito de Tayó, para o sul, 9 kms., estando em grande parte medidos. Esses lotes são excellentes para o plantio de quaisquer cereais, limitando com os lotes da Empresa acima descriptos. A principal vantagem desses lotes está em que na foz do Ribeirão está o porto a que chegam as lanchas de Paul & Cia., apresentando assim facilidades de transporte para a exportação dos productos.

A Empresa tem á venda dois engenhos de serra e atafona. Fica um situado na Freguezia de Ribeirão Grande, estando incluídos na sua venda 4 lotes de terras com 100 hectares, uma casa boa, espaçosa, enviaçada, coberta de telhas, um paio, um carretão para o transporte de toras, uma carroça, dois animais, duas juntas de bois, quantidade regular de suínos e mais pequenas bemfeitorias. Tem direio de aguas de 3 rios, com força bastante para movimentarem qualquer estabelecimento industrial, e mais uma area de terras com 20 lotes no centro do perimetro urbano da Freguezia. É um ponto magnifico para uma casa commercial, em situação central de quatro estradas, ponto obrigatorio dos negocios de cerca de 400 colonos, desde que sejam na sua totalidade colonizadas as terras, já attingindo a 100 o numero de colonos nas mesmas estabelecidos. Para que se tenha idéa do progresso da produção, basta um exemplo: a atafona moia, ha um anno, no seu inicio, um e meio a dois saccos de fubá, semanalmente. Hoje a sua produção já attinge a 25 saccos por semana, com tendencias accentuadas para alta. O outro engenho está situado em Dona Luisa, lugar riquissimo em madeiras, distando da estrada de ferro poucos quilômetros. Essas propriedades estão á venda por preços baratissimos.

Aos que se dedicam aos trabalhos agricolas está aqui uma oportunidade unica, que deverá ser aproveitada sem perda de tempo. O desenvolvimento de todas essas regiões descriptas, está sendo verificado com rapidez, o que quer dizer que o esforço do colono nellas empregado só lhe trará lucros, de forma a conseguir em prazo relativamente curto o seu bem-estar e a segurança do seu futuro, como podemos provar com os colonos vindos de todas as partes do Estado, muitos dos quais já fizeram um capital que os collocou em real independencia e franca prosperidade financeira.

Aqui está, pois, a occasião que se vos oferece para assegurardes um futuro certo e a coberto de necessidades, para os vossos filhos.

Não deixeis de fazer uma visita a Tayó e Rio do Oeste!

Os escriptorios da Empresa se acham em Tayó e Rio do Oeste. Os interessados poderão dirigir-se ao chefe da Empresa, Luis Bertoli ou aos seus procuradores João Bertoli e Francisco Tomazoni Junior, bem como aos seus correspondentes, que são: Blumenau — Conrado Balsini, Gaspar — Julio Deggau, Benedicto-Timbó — Walter Müller, Indayal — Luis Moser, Salto Grande — Emilio Altemburg. No Sul do Estado: — Pedras Grandes — Antonio Zanella, Içara — Antonio Zago, Melleiro — Victorio Cirico, Urussanga — Francisco Rodrigues Junior, Crescuma — Leone Benedetti.

V. S. sofre porque quer!

Si o seu mal reside no estomago, aqui está o seu remedio:

GOTTAS BRANCAS

O Remedio das Familias

Estomachicas, carminativas e sedativas

Vende-se em todas as boas Pharmacias

Propriedade e Fabricação da Pharmacia Moderna

Eduardo Santos

Praça 15 de Nov. - FLORIANOPOLIS

CASA BORBA

— DE —

Domingos M. de Borba

RUA 15 DE NOVEMBRO

Continua mantendo firmes todos os preços anteriores á alta actual de preços de tecidos.

Ternos de casemira, promptos, a preço de cortes.

Club Nautico America

Assemblea geral extraordinaria

De ordem do sr. Presidente convoco todos os socios para comparecerem, no dia 29 do corrente, ás 9, 1/2 horas á sede social, affim de tratar dos seguintes assumptos:

Nomeação de commissão de syndicancia,
Reserva de mesas mediante contribuição,
Outros assumptos de interesse geral.

Blumenau, 19 de Janeiro de 1933

CARLOS SOUTO
1.º Secretario

E C A F E'

Deseja passar uma hora agradável, num ambiente de conforto e fino tratamento?

Visite, com sua exma familia a

SORVETERIA E CAFE' ELITE — de Walter Voss

RUA 15 DE NOVEMBRO, 61 — TELEPHONE No. 66

Estabelecimento montado ultimamente, com apurado gosto — Ventilação abundante. — Conforto completo. —

Máxima presteza. — Tratamento optimo. — Café; bebidas geladas; chops; sorvetes diversos, os mais deliciosos, confeccionados a primor com sorveteira COPELAND.

SORVETERIA

ELITE

Forças brasileiras

Entre peruanos e colombianos

Informam de Manáos que, na entrevista que concedeu ao representante da «Folha do Norte», o commandante Appio Couto, chefe da flotilha do Amazonas, que presentemente se encontra naquella capital procedente de Tabatinga, declarou que, durante a sua estada na fronteira, tem procurado auscultar os sentimentos que animam os dois povos em questão.

Assim, observou [que os peruanos preferiam mesmo que o territorio em litigio seja policiaido pelo Brasil e não pelos colombianos. Estes, entretanto, se mostram cortezes, amáveis, e confiantes em que seja respeitado o tratado de Salomon Lozano, na parte que se refere á cidade de Letícia.

Os dois dissidentes vivem, porem, em maxima cordialidade com os brasileiros residentes na fronteira e com as tropas nacionais para ali enviadas.

Depois de dar informações sobre o estado sanitario e apparencia das forças brasileiras destacadas para a fronteira, onde todos se mostram encantados com a região, formando, aos poucos, a opinião de que a verdadeira belleza, do Brasil está na Amazonia, concluiu o entrevistado por dizer que na fronteira se poderá passar algum facto grave, devido ao grande movimento de tropas brasileiras que ali se faz. Não autorizou, porem, o representante do jornal paraense a divulgar maiores detalhes sobre essa sua supposição.

Promotoria Publica

Pelo presente edital, convido aos abaixo nomeados a virem no prazo de sessenta dias, pagar os impostos devidos á Fazenda Estadual.

Jorge Antonio Zattar, Leopoldo Hess, Godofredo Hein, Stuchler Leopoldo, Richard Arndt, Antonio Zimmermann, Richard Schlender, Willy e Julius Schlukt, Henrique Schroeder, Oscar Bewian, Erich Groch, João Abraham Moser, Germano Fiamosini, Luis Benz, Luis Bertoli, Eduardo Sebuliski, Wilhelm Doege, Augusto Hammermeister, Frederico Hammermeister, Carl Janke, Luis Marcarani, Roberto Nadelli, Joaquim Antonio de Sousa, Vva. Balduino Teixeira Franca, Angelo Vicenza, Bernardino Pampolina Sobrinho, Elisbam Hostin, João Claudino dos Santos, Pedro Paulo dos Santos, Severino Baca, Orlando Valente, Nisio Testoni, Alois Siegel, João Beduski, Bertoldo Simão, Maximino Nicoletti, Nicolau Kraus, Nicolau Werner, Claudino Antonio dos Santos, Erwin Hoeningh, Guilherme Zaber.

Blumenau, 20 de Janeiro de 1933
Vergniaud Wanderley
Promotor Publico

Procura serviço em armazem de seccos e molhados, ou outro qualquer serviço,
João Demetrio de Oliveira
Informações na Gerencia desta folha.

Instrução Municipal

Lemos, ha pouco, o decreto que orça a receita e fixa a despesa do municipio de Tubarão.

Sem querermos falar nas outras dotações, referir-nos-emos aqui, por nos ter prendido particularmente a atenção, á verba Instrução.

De uma receita orçada em 159.280\$, dispoz o municipio para o seu ensino publico 32.340\$000.

Tubarão possui uma população de cerca de 32 mil habitantes.

Como se vê, dispende nada menos de, aproximadamente, 20,1/2 por cento da sua renda total com a instrução.

O seu illustre prefeito encara, assim, muito a sério o problema da alfabetização que é, aliás, uma das mais patrióticas cruzadas em que nunca é mal empregado o dinheiro do povo.

E como esse deviam pensar muitos outros que não sôbem, por exemplo, da entanguida percentagem de 5 o/o, sobre uma renda de 1.040 contos, num municipio de cem mil almas . . .

Homenagem aos Italianos

"Bem mereceram do Brasil"

Na embaixada brasileira em Roma foi inaugurado a 16 do corrente o monumento á memoria dos italianos que «bem mereceram do Brasil».

A cerimonia foi presidida pelo rei Victor Manoel, assistindo-a o embaixador da Italia no Rio e os representantes diplomaticos de muitas outras nacionalidades, além das altas autoridades civis e militares italianas.

Falou o embaixador Alcebiades Peçanha, tendo respondido o Rei, em termos de extrema cordialidade, exprimindo a sua admiração pelo Brasil.

O ZEPPELIN PERDIDO

E' a grande super-produção do Programma Serrador que vamos ver hoje no Cinema Busch.

E, a narração de uma aventura para a descoberta do Polo Sul, e esta aventura serve tambem de molde para nos contar um bello romance, vibrações intensas, de emoções fortes, em que vemos a gigantesca aeronave que demanda o desconhecido, o mysterio e os perigos e após de mil peripecias e contratemplos, esfacela-se nos gelos de um deserto immenso.

ASSISTENTE DO SERVIÇO SYPHILIGRAPHICO DA CRUZ VERMELHA

Dr Rivaldo de Azevedo, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Medico assistente do serviço siphiligraphico da Cruz Vermelha e Chefe do Amb. de Ginecologia e Cirurgia da Santa Casa, etc.

Julgo o ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do Pharm. João da Silva Silveira, um ottimo preparado para siphilis e entre os similares um dos mais activos, motivo pelo qual sempre o aconselho aos meus clientes.

SANTOS, 10 de Maio de 1922.
Dr. Rivaldo de Azevedo.

Trucidou a esposa a machado

Vilaa, 20 — Na aldeia de Lublin, situada a poucas milhas desta cidade, occorreu um crime brutal, que impressionou vivamente os habitantes da região.

O agricultor Tomas Chowski ao regressar á casa, teve conhecimento de que sua mulher queimára, por imprestavel, um velho colchão.

Transtornado pela cólera, o pobre agricultor lançou mão de um machado e trucidou sua esposa, suicidando-se em seguida.

Soube-se, depois, que o agricultor havia feito do colchão incendiado uma especie de «cofre forte», pois nelle guardava suas economias, ás escondidas de sua esposa, e já havia accumulado cerca de 15.000 dollares em papel.

Tres filhos menores do casal assistiram á horrivel scena, mas não puderam intervir, dado o furor de que Tomas se achava possuido.

Paraguay-Bolívia

Buenos Aires, 25 — Noticias de Assumpção e de La Paz dizem que a lucta no sector de Managua, que já dura um dia, continua encarnizada, sem vantagens para ambos os lados.

Cambio

São Paulo, 23 — Sobre Londres 5,27/34. 5,3/8.

Libra 44\$265 e 44\$651. Dollar 13\$230, 13\$300. Paris \$533 Belgica \$699 Portugal \$419 Italia \$679 Buenos Aires 3\$550 Uruguay 5\$506.

Procura-se CAIXEIRO para varejo e atacado Offertas por escripto á **Companhia Paul** Caixa Postal, 16 BLUMENAU

VENDE - SE uma chácara, na Velha, junto ao Salão Brückheimr, tendo 3.000 metros quadrados, arvores fructíferas agua corrente, possuindo ponto excelente para construção de casa. O seu preço é de urgencia, abaixo do custo: 3:000\$000. A tratar com Rodolfo Mayr. -- Velha.

MONSTRUOSIDADE

Buenos Aires, 24 — A policia da cidade do Paraná recolheu hoje o menor Pacheco, de 12 annos, que arrastava dois pedaços de correntes, presos aos pulsos.

Interrogada, a infeliz creança disse que havia sido presa a uma arvore, durante varios dias, pelo proprio pai, em razão de ter praticado uma travessura.

Esse monstro deixava o filho sem alimentação e castigava-o frequentemente, sem piedade.

Campeonato de Football

BRASIL x FIGUEIRENSE

Realizou-se, domingo ultimo, em Florianopolis, o segundo encontro entre o «Brasil» desta cidade e o «Figueirense», dali.

A partida terminou com o resultado de 7 a 3 a favor do «Figueirense». Ha muito que reparar a esse respeito.

O «Brasil», victorioso no primeiro encontro, em jogo limpo, era necessario que não saísse desta vez trazendo o campeonato que, parece rega estabelecida, deverá ficar sempre na capital. E tudo conspirou para esse fim.

De um lado a Federação, na mais cerebrina das politcagens, que extingue qualquer possibilidade de harmonia entre o esporte ilhéu e o litoraneo. De outro lado, um juiz parcialissimo, com actuação apaixonada que, apreciada com superioridade, por si só fundamentaria a nullidade do jogo, e de outro, afinal, a violencia do team local, levada á selvageria, ferindo jogadores, numa verdadeira tourada, que transformou o encontro cordial num perfeito caso de policia.

Heitor Ferraz, half-direita do «Brasil» lá ficou, recolhido

do ao Hospital com a perna quebrada, em consequencia duma «entrada de sóla», que a cegueira do juiz não soube marcar e punir; Schürmann, half-esquerda teve o rôsto fortemente contundido e outros, acossados pelos «fouls», concorrendo tudo para, não desejando permutar semelhantes ataques, serem vencidos pelo score verificado.

Duas perguntas cabe, aqui. Como puniu a Federação ao jogador Caldeira, pelo seu procedimento no penultimo jogo? Estavam regulares todos os jogadores do «Figueirense»?

E cabe tambem uma interpellação ao «Caxias», de Joinville. Si a exigencia de determinada importancia ao «Brasil», pelo «passe» de José, não representa uma transacção indecorosa, que prove, com documentos, a existencia da divida daquelle jogador, de que lançou mão como rijo recurso . . . Si não o fizer, a contragosto que seja, ver-nos-emos na contingencia de apurar o caso, expondo-o aqui minuciosamente.

L. G.

EDITAL

Coletoria de Rendas Estaduais de Blumenau Imposto de bebidas e fumo

De ordem do sr. Coletor de Rendas Estaduais nesta cidade, torno publico, para o conhecimento de todos os interessados que, durante o corrente mez de janeiro, se procede, nesta Coletoria e em todas as Agencias-Fiscaes de Rendas Estaduais do Municipio, a cobrança do imposto de Bebidas e Fumo, relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que deixarem de satisfazer o pagamento do mesmo dentro do prazo acima determinado, poderão fazel-o nos meses de fevereiro e março acrescidos das multas de 10 e 20 %, respectivamente.

Excedidos estes prazos, serão extraídas as certidões de Divida Ativa e remetidas á Promotoria Publica da Comarca, afim de ser iniciada a cobrança executiva de acordo com as leis em vigor.

Coletoria de Rendas Estaduais de Blumenau, 2 de janeiro de 1933.

O Escrivão, ELPIDIO LIMA

Credito Mutuo Predial

O maior e mais acreditado Club de Sorteios do Brasil

Filial em Florianopolis:

Rua Visconde de Ouro Preto N. 13

Resultado do 196.º sorteio, realizado no dia 18 Janeiro de 1933

Caderneta n. 4.350

Premio no valor de Rs. 5.000\$000

Foi premiada no valor de cinco contos de reis (5.000\$000) a caderneta n. 4.350, pertencente ao prestamista Adalberto dos Santos, residente em Florianopolis.

Premios no valor de Rs. 30\$000

- 7.966 - José Carlos de Abreu - Tijucas
- 13.413 - Udo Kastner - Blumenau
- 10.476 - Angelina M. de Mello - Itajaí
- 7.655 - Pedro Julio Larosia - São Francisco
- 9.526 - Juarez Losso - Rio Deserto
- 1.014 - Elfrid Borghoff - Rio do Sul
- 13.169 - Gustavo e Alberdo - Rio de Janeiro
- 8.501 - Manoel E. da Silva - Florianopolis
- 11.224 - Severino Lopes da Fonseca - Florianopolis
- 2.801 - José Francisco Garcia - Florianopolis

Premios no valor de Rs. 10\$000

- 10.293 - Osvaldo Julio e José Pereira - Gravata
- 3.246 - José Juvenio Alves - Florianopolis
- 4.165 - Olegario Nascimento - Florianopolis
- 3.469 - Geraldina Maria Tavares - Itacorubi
- 5.448 - Ana Clara das Dores - Caiacanga
- 10.505 - José Alexandre Vieira - Rio Tavares
- 12.737 - Furtulino Joaquim de Souza - Laguna
- 1.845 - Jovita Pereira - Saco dos Limões
- 0.883 - Olimpio Cunha - Camboriú
- 6.933 - Benedita Elvas - Florianopolis

Isonções de pagamento por cinco sorteios

- 8.684 - Manuel dos Anjos - Navegantes
- 4.342 - João Salustriano Teixeira - Florianopolis
- 2.685 - Nice Farias - Florianopolis
- 3.854 - S. José João e Pedro da Rocha - Timbé
- 7.269 - Aristotelina Vieira Ramos - São Francisco
- 0.611 - Jandira Pires - Florianopolis
- 12.920 - Airton Ouriques - Florianopolis
- 7.989 - Saul Manoel da C. e Alzira A. de Souza - Jordão
- 3.042 - Maria Joaquina Machado - Florianopolis
- 11.795 - João Chereim - Itapema

Florianopolis, 18 de janeiro de 1933.

VISTO

Os Proprietarios

João P. O. Carvalho Chaves & Cia.
FISCAL DO GOVERNO FEDERAL

Ultimas noticias

(Serv. radio organizado pela «A Cidade».)

Na Liga das Nações

Genebra, 25 — A Conferencia das 20 Horas admittiu, que se fixem as 20 horas de trabalho por semana, salvo os casos excepcionais.

Estabeleceu ainda que se fixem as horas suplementares.

Em movimento a diplomacia

Buenos Aires, 24 — As Chancellarias argentina e chilena tiveram hoje conferencias telephonicas, occupando-se da situação internacional.

Occuparam-se ainda dum tratado commercial entre a Argentina e o Chile, bem como dos conflictos paraguayoboliviano e peruano-colombiano.

Temporada theatral

Rio, 25 — A prefeitura abriu concorrência para a temporada theatral, que vai de abril a junho, no Theatro Municipal, devendo a publicação ser feita hoje.

Correios e Telegraphos

São Paulo, 25 — Foi assignado hoje, no Rio, o acto de nomeação de João Padua Salles, para director regional dos Correios e Telegraphos.

SOCIAIS

VISITAS

Trouxe-nos as suas despedidas, por ter de seguir hoje para o Rio do Sul para onde foi removido, o sr. Manoel da Silva Ferreira, estimado estafeta dos Telegraphos.

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. professor Raizer, esforçado regente da escola publica mixta de Estação Diamante, deste municipio.

Recebemos, com viva satisfação a visita do nosso velho amigo sr. Ivo Ribas Reis, que, acompanhado da exma. esposa, se demorou em nossa redacção em amavel palestra.

VIAJANTES

João Medeiros Junior

De Recife, onde fôra a serviço da Empresa Industrial Garcia, de quem é competente gerente, regressou, em hydroavião da «Panair», o nosso distincto amigo sr. João Medeiros Junior.

Atenção!

Dois e dois não são três nem cinco

Mathematicamente, todos o sabem, são quatro. E é ainda com a mathematica que se prova que existem muitos artigos a preços baratos.

Nem todos, porém, poderão sommar o «2» da superioridade em tecido, com o «2» da commodidade em preço, formando o «4» da satisfação com que fica o freguez servido.

Essa somma a casa borba realizou, e é o motivo porque o seu proprietario, domingos borba, tem a preferencia do publico, porque todos os que visitam a sua casa, de frente á igreja matriz, reconhecem e proclamam essa verdade.

Curso preparatorio

para os exames de admissão do 1.º ano ginasial.

Inicia-se no dia 25 de Janeiro.

Informações no

Colegio Sagrada Familia

BLUMENAU

RODOLPHO KANDER

Fazendas e armarinho por atacado

Fabrica de tecidos e tinturaria

End. teizg, KANDER

Caixa Postal, 14

Blumenau - Sta. Catharina

Depositario de

Carlos Renaux S. A.

Fiação e tecelagem

Brusque - Sta. Catharina